

## **Diagnóstico situacional em saúde: perfil de morte da população residente do município de Betim**

JULIANA MARA FELISBERTO<sup>1</sup>; ALINE SILVA PEGO<sup>2</sup>; GABRIELA OLIVEIRA SOUSA<sup>2</sup>; GISELE PALOMA DA SILVA<sup>2</sup>;  
IURY AUGUSTO OTONI PEREIRA<sup>2</sup>; KAREN CARVALHO SANTOS<sup>2</sup>; LARISSA SHIRLEY GOMES LIMA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Professora do Curso de Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim. E-mail: julianamarafelisberto@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduandos em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde. Doenças Cardiovasculares. Estudos de Avaliação como Assunto.

**RESUMO:** A elaboração de um diagnóstico situacional permite que os profissionais de saúde identifiquem e caracterizem a população de um determinado território frente aos aspectos sociais e de saúde, para assim subsidiar ações de promoção à saúde. Este trabalho é fruto do diagnóstico realizado na disciplina de Informação em Saúde do Curso de Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, campus Betim, devido ao período de isolamento social, a coleta de informações em campo ficou restrita às bases de dados. O estudo teve por objetivo formular um diagnóstico situacional do município de Betim. Para o diagnóstico situacional de Betim foram utilizados o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a descrição dos aspectos territoriais e demográficos do município e o DATASUS-Tabnet para as características assistências e de saúde. No Tabnet as variáveis analisadas foram as “Estatísticas Vitais”, abrangendo os nascidos vivos de 1994 a 2018 e mortalidade entre 1996 a 2018, a “Rede Assistencial” nas dimensões dos recursos humanos a partir de agosto de 2007, os estabelecimentos e equipes de saúde do município, e a variável “Epidemiológicas e Morbidade” contemplando a morbidade hospitalar no âmbito do sistema público de saúde. A coleta de dados ocorreu no período de março a maio de 2020. De acordo com os dados levantados no DATASUS (2018-2020) sobre Betim no intuito no desenvolvimento de um diagnóstico da situação de saúde do município para se verificar qual é o perfil dos óbitos na população residente na cidade. Nota-se que a principal causa de morte no município de acordo com o CID-10 é por doenças no aparelho circulatório (capítulo IX), com 475 mortes registradas. No ano de 2018, no mês de março concentrou o maior número em registro de óbitos (205), sendo destes a maioria ocorreu dentro de hospital (106). Na

## **Diagnóstico situacional em saúde: perfil de morte da população residente do município de Betim**

relação total dos locais de ocorrência dos óbitos a prevalência também é nos hospitais, com o número de 1.069. Os dados mostram que a prevalência dos óbitos ocorreu no perfil de paciente: acima de 80 anos (507); em relação à cor foi a parda (1.082); casados (696) e quanto ao nível de escolaridade, o maior número foi de pessoas com 1 a 3 anos de estudo (815). Estudos mostraram que o grupo de doenças cardiovasculares consiste na maior causa de morte no município de Betim. Dentre os principais agravos desses acometimentos estão o infarto do miocárdio, a insuficiência cardíaca congestiva e o acidente vascular encefálico. Evidências apontam que este tipo de doença ocorre, em sua maioria, em países de baixa e média renda isso é justificado a partir da escassez de recursos para identificação precoce, na Atenção Primária. Dessa forma os resultados do presente estudo apontam para uma crescente taxa de óbitos por doenças cardiovasculares, acometendo em sua grande maioria idosos acima de 80 anos, com baixo nível educacional e baixa renda residentes no município de Betim. Isso mostra a necessidade de políticas públicas de atenção primária voltadas para a prevenção, tratamento e acompanhamento dessa população.